

REUNIÃO DA CÂMARA

ORD. X

EXT.

N.º 19

18-09-2017

**ORDEM DO DIA:**

**I**

**APROVAÇÃO DE ATAS**

1. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 05 de junho de 2017.
2. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 19 de junho de 2017.
3. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 07 de agosto de 2017.
4. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 21 de agosto de 2017.
5. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 04 de setembro de 2017.

**II**

**ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA**

**1. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO**

- 1.1 - Outros assuntos de interesse do Município.

Sobral de Monte Agraço, 13 de setembro de 2017

O Presidente da Câmara Municipal,



José Alberto Quintino, Eng.º.

**Ata n.º 19**

**Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço**

**Realizada no dia 18 de setembro de 2017**

Aos 18 dias do mês de setembro de 2017, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Quintino da Silva, com as presenças dos Vereadores: Sérgio Paulo de Campos Bogalho, Pedro Miguel da Silva Coelho dos Santos, Joaquim Maria Reis Catarino Biancard Cruz e Ana Patrícia Duarte Vitorino. Também esteve presente Maria Manuela Paula de Castro, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. \_\_\_\_\_

Pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram 18 horas e 10 minutos. \_\_\_\_\_

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

1. O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz propôs a aprovação de um voto de louvor direcionado a todos os trabalhadores do Município, pelo esforço extraordinário realizado na organização das Festas e Feira de Verão, nomeadamente, um trabalho acrescido e sem o qual não seria possível a preparação do certame nem alcançar a qualidade verificada dos festejos. \_  
O Sr. Presidente referiu que, aquando das suas intervenções proferidas nas várias iniciativas no âmbito das Festas e Feira de Verão, dirigiu sempre uma palavra de agradecimento aos trabalhadores, nomeadamente, aqueles que são o eco do Município. Referiu que o certame trouxe um grande acréscimo de trabalho, pelo que o voto de louvor é de todo merecido. Neste sentido, agradeceu mais uma vez aos trabalhadores da Autarquia pelo trabalho desenvolvido, pois todos de uma forma direta ou indireta colaboraram na organização do certame. \_\_\_\_\_

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, a aprovação de um voto de louvor direcionado a todos os trabalhadores do Município, pelo empenho e dedicação na organização das Festas e Feira de Verão de 2017. \_\_\_\_\_

2. Presente o Resumo Diário da Tesouraria número 175 de sexta-feira, cujo total de disponibilidades é de € 1.356.256,37 sendo € 1.171.057,09 de operações orçamentais e € 185.199,28 de operações não orçamentais. \_\_\_\_\_

I

**APROVAÇÃO DE ATAS**

**1. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 05 de junho de 2017** \_\_\_\_\_

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, sem a votação do Sr. Presidente e da Sra. Vereadora Patrícia Vitorino, por não terem estado presentes – artigo 34.º, número 3, do CPA -, aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata.

14

**2. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 19 de junho de 2017** \_\_\_\_\_

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, sem a votação do Sr. Presidente e da Sra. Vereadora Patrícia Vitorino, por não terem estado presentes – artigo 34.º, número 3, do CPA -, aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata.

**3. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 07 de agosto de 2017** \_\_\_\_\_

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, sem a votação da Sra. Vereadora Patrícia Vitorino, por não ter estado presente – artigo 34.º, número 3, do CPA -, aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata. \_\_\_\_\_

**4. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 21 de agosto de 2017** \_\_\_\_\_

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, sem a votação do Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos e Sr. Vereador Joaquim Blancard Cruz, por não terem estado presentes – artigo 34.º, número 3, do CPA -, aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata. \_\_\_\_\_

**5. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 04 de setembro de 2017** \_\_\_\_\_

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, sem a votação do Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, por não ter estado presente – artigo 34.º, número 3, do CPA -, aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata. \_\_\_\_\_

**II**

**ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA**

**1. OUTROS ASSUNTOS DO INTERESSE DO MUNICÍPIO** \_\_\_\_\_

**1.1 - Outros assuntos do interesse do Município** \_\_\_\_\_

A Sra. Vereadora Patrícia Vitorino tendo em conta que se trata da última reunião do atual mandato, disse gostaria de proferir algumas palavras. Assim, apresentou a intervenção que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

*“Oito anos dedicados a esta causa, que muito me orgulham. Dois mandatos autárquicos, duas equipas diferentes.* \_\_\_\_\_

*Em 1.º lugar, agradecer a todos/as funcionários/as a forma como comigo trabalharam, o acompanhamento, as discussões de pontos de vista, os conselhos, os pareceres, as sugestões. Agradecer às entidades locais, regionais e nacionais com quem tive o privilégio de trabalhar. Às outras autarquias do Concelho e fora do Concelho, às associações concelhias e ao tecido empresarial.* \_\_\_\_\_

*Nestes 2 mandatos fizeram-se muitos projetos, mas tantos ficam por fazer, no lema de construir um Concelho ainda melhor e aumentar a qualidade de vida.* \_\_\_\_\_

14



*Deixo nesta minha intervenção uma retrospectiva destes últimos dois mandatos onde vi tantos projetos nascerem e crescerem e onde fiz com que tantos outros também fossem uma realidade. Elenco muitos, hoje aqui, mas ficam seguramente muitos por referir. Assisti, colaborei, votei, participei na discussão para que obras como Centro de Saúde, Quartel da GNR, o Centro Escolar da Sapataria, Casa Mortuária, fossem uma realidade. Vi nascer o Pavilhão Multiusos.* \_\_\_\_\_

*Foram diversas as atividades e projetos de âmbito social, dos quais destaco: Rede Social; Banco de Ajudas Técnicas; Projeto de Cuidados Continuados; Festa d'Outono/Festa Sénior; iniciativas para idosos, crianças e jovens; apoio alimentar a carenciados; Banco Local de Voluntariado; Cartão Sénior; Loja Solidária; Clube Sénior Activo (que começou com a informática, mas expandiu-se largamente a outras áreas/outras disciplinas); Feira Sobral+Saúde; Campos de Férias para crianças; passeios para idosos; rastreios de saúde por todo o Concelho; Projeto Municipal para a Igualdade; acompanhamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho; Projeto Dar a Mão. De destacar também nesta área o alcance do prémio de inclusão e literacia e o facto de um Município com a nossa dimensão fazer parte de um programa internacional – SIFORAGE – em que nos reconhecem como Município promotor de boas práticas para o envelhecimento ativo.* \_\_\_\_\_

*Na Educação e Juventude, queria neste momento destacar o seguinte: bolsas de estudo a estudantes universitários; obras de beneficiação das escolas, melhoria do parque informático destes estabelecimentos escolares; impulsionamento do Projeto da Creche da Sapataria; sala de estimulação para crianças com necessidades educativas especiais; acompanhamento do Gabinete de Inserção Profissional; acompanhamento ao serviço de transportes, refeições escolares, AEC's; aquisições de duas carrinhas; prolongamento de horário; Projeto Municipal para a Juventude; destaque para o reconhecimento de Sobral Cidade Educadora.* \_\_\_\_\_

*Na área do Turismo destaco o seguinte: criação da Festa do Pão, continuidade das Tasquinhas, dinamização de caminhadas, impulso para as Noites da Praça, participação na BTL e na FIA.* \_\_\_\_\_

*Enquanto autarca nestes dois mandatos assisti a muitos momentos, uns melhores, outros piores, como é normal em sociedade. Destaco o seguinte: Assisti nesta condição à comemoração do 1.º Centenário da República e ao 2.º Centenário das Linhas de Torres durante as Invasões Francesas. Chegada há 3 meses a esta Câmara, vivo a pior intempérie alguma vez vivida no nosso Concelho a 23 Dezembro 2009, felizmente sem vítimas, mas senti ainda mais o peso da responsabilidade.* \_\_\_\_\_

*Vi crescer o Centro de Interpretação das Linhas de Torres; assisti ao encerramento das escolas de Fetais, Casais Sto. Quintino e Almargem; assisti à extinção da Monteges; assisti à mudança dos nossos habitantes enquanto utentes para o novo Hospital Beatriz Ângelo; à execução do*

94



*QREN e às candidaturas do Portugal 2020.* \_\_\_\_\_

*Assisti ao 10.º aniversário da Biblioteca e do Cine – Teatro, foram muitos os espetáculos culturais. Também enquanto autarca tive a honra de comemorar o centenário dos nossos Bombeiros Voluntários, das nossas Festas e Feira de Verão e do Monte Agraço.* \_\_\_\_\_

*Assisti à saída por força da lei de uma figura ímpar para o nosso Concelho, com 9 mandatos Autárquicos, António Lopes Bogalho, a quem agradeço todos os ensinamentos. Saio com o sentimento de missão cumprida, mas onde há muito para fazer, de cabeça erguida e com o orgulho de ter representado este Concelho e estas gentes que amo.”* \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente, na sequência da intervenção da Sra. Vereadora Patrícia Vitorino, referiu que as palavras proferidas refletem uma boa resenha dos últimos anos e do trabalho autárquico efetuado em prol da população. \_\_\_\_\_

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz começou a sua intervenção por cumprimentar o Sr. Presidente, o Sr. Vice – Presidente, o público presente e os trabalhadores da Autarquia. Sendo esta a última reunião do mandato, disse que não podia deixar de proferir algumas palavras. Assim, começou por dizer que terminava uma fase de 4 anos, sendo que no decorrer deste período foi concretizado, em termos de executivo, um interesse comum, o qual se prende com o bem-estar dos sobralenses. Referiu que nem sempre estiveram de acordo, mas de uma forma democrática sempre foram tomadas decisões com vista ao desenvolvimento do Concelho. Referiu que teve e tem muito orgulho em participar neste órgão e compor a mesa do executivo, demonstrando a sua satisfação e o agrado quanto à periodicidade das reuniões e ao facto de serem abertas ao público. \_\_\_\_\_

Dirigindo-se ao Sr. Vice – Presidente e à Sra. Vereadora Patrícia Vitorino, que terminam agora as suas funções, disse que foi uma honra poder trabalhar com eles. Referiu que já se conheciam mas, presentemente, nutre uma outra relação de apreço e de amizade para com eles. Aos restantes membros do executivo, que consigo são candidatos ao próximo mandato, manifestou uma saudação de respeito democrático, referindo que também foi com satisfação que trabalhou com o Sr. Presidente e Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos. Referiu, ainda, que neste tipo de combate ninguém é dono do Sobral e da razão e que todos saem mais fortalecidos destes 4 anos de mandato. \_\_\_\_\_

Continuando a sua intervenção, reiterou alguns pedidos de informação, nomeadamente, sobre a rede de saneamento existente na zona de Guia/Molhados/Serreira, Parques Infantis do Concelho bem como solicitou um ponto de situação sobre os restantes pedidos em atraso. Referindo-se a uma temática abordada na última sessão da Assembleia Municipal, pelo PS, nomeadamente, a notícia sobre a viagem realizada à Serra da Estrela, solicitou alguns esclarecimentos quanto a esta situação. Assim, perguntou qual o tipo/finalidade da viagem, qual o contexto e quais as mais-valias obtidas desta expedição. \_\_\_\_\_

14

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que estávamos perante o término de um mandato de 4 anos de trabalho pelo que não podia deixar de proferir algumas palavras sobre as iniciativas realizadas neste percurso. Do ponto de vista pessoal disse que este foi um período de aprendizagem muito importante enquanto Vereador e que com esta experiência foi possível ter uma noção mais concreta daquilo que está bem e mal no Concelho e das dificuldades vividas. Neste sentido, disse que reconhecia que é muito fácil criticar quando não se tem conhecimento da realidade, pelo que este novo entendimento foi muito enriquecedor. \_\_\_\_\_

Continuando a sua intervenção, de uma forma positiva, destacou algumas situações. Assim, demonstrou o seu agrado quanto ao empenho e dedicação dos trabalhadores da Autarquia, tendo em conta um quadro de pessoal que é bastante exíguo, sendo que, em algumas áreas, os funcionários afetos aos serviços são diminutos, mas apesar desta situação era de destacar o trabalho da Autarquia e o contributo dos trabalhadores. Salientou, também, o trabalho desenvolvido pelas associações do Concelho, uma realidade da qual também teve um maior conhecimento no decorrer do presente mandato. Disse que o trabalho das associações é meritório, destacando que a Autarquia, dentro das suas possibilidades, sempre procurou apoiar o trabalho desenvolvido por estas entidades. Referiu, ainda, que o executivo sempre foi unânime quanto a esta temática, sendo uma matéria que não partiu apenas de um partido, mas extensiva a todos. \_\_\_\_\_

Pela negativa, referiu que existem alguns aspetos a melhorar, nomeadamente, a pouca participação da população nas reuniões de Câmara e nas sessões da Assembleia Municipal. Disse que esta questão deve ser entendida como um desafio e que, na sua opinião, devem ser equacionadas formas de incentivar/estimular a participação da população nas reuniões dos órgãos autárquicos. Salientou que esta participação é muito importante pois fazem chegar ao conhecimento do executivo situações importantes que carecem de resolução. \_\_\_\_\_

Disse, ainda, que não podia deixar de assinalar a forma muito pouco elegante com que a maioria CDU e o Sr. Presidente tratam os Vereadores da oposição, nomeadamente, através da sonegação de acesso a informação, dados estes a que tem direito quer enquanto cidadão, quer enquanto Vereador. Acrescentou que esta é uma posição muito grave tendo em conta os ideais partidários do partido político em causa, um partido que se arroja pela democracia e liberdade. Nesta sequência, salientou que os Vereadores da oposição não eram convidados para atos oficiais e nas vezes que participaram, tal participação foi omissa nos vários meios de publicidade (site, boletim municipal, etc...). Salientou, ainda, a pouca transparência em algumas decisões tomadas por membros do executivo com pelouros a seu cargo, não sendo de todos aceitáveis. Em suma, reiterou a pouca elegância com que os Vereadores da oposição foram tratados, sendo este um ponto muito negativo que leva consigo. Neste sentido, disse que esta é uma situação que deve ser ponderada num futuro próximo, até porque pensa continuar a fazer parte do executivo. \_\_\_\_\_

14

Para terminar agradeceu a todos, executivo e trabalhadores, pelo trabalho efetuado neste período de quatro anos, onde muito aprendeu. Pediu que relevassem alguns dos seus excessos, proferidos no âmbito de debates mais acalorados, salientando que nunca foi sua intenção colocar em causa quem quer que fosse. Proferiu uma palavra especial de apreço para com o Sr. Vice – Presidente e Sra. Vereadora Patrícia Vitorino, uma vez que se trata da última reunião do órgão executivo em que estarão presentes como membros. Por fim, disse que independentemente de tudo aquilo que os dividia, tinha por todos um respeito pessoal tendo em conta a dedicação e coerência à causa pública, formulando votos de felicidades pessoais e profissionais. \_\_\_\_\_

Continuando a sua intervenção, referiu-se à notícia publicada no jornal “Observador”, nomeadamente, a missão empresarial efetuada à Serra da Estrela. Neste sentido, referiu que a partir do dia seguinte teria início a campanha eleitoral e que, apesar da fama de criticar tudo e mais alguma coisa, tinha dado orientações no partido político que representa para que este assunto não fosse tema de controvérsias políticas. No entanto, na presente data, enquanto Vereador, disse que este é um assunto que afeta a imagem da Autarquia e que não podia deixar de abordar a matéria. Neste sentido, disse que vem refletido um aspeto no artigo que já havia salientado em anteriores reuniões do executivo e que se prende com as relações existentes entre a Autarquia e um empresário do Concelho. Como já referido, disse que, por acaso, já tinha afluído a situação e solicitado alguma informação, contudo, tais esclarecimentos foram sonegados. Nesta sequência, disse ter feito uma pesquisa no Portal da Base, no que diz respeito aos ajustes diretos da Autarquia, tendo surgido cinco referências à entidade em causa, a saber: \_\_\_\_\_

- Contrato 10/2015, publicado a 28/05/2015 e contrato de 37/2014, publicado a 23/09/2014, referentes a “Aquisição de um Porta Máquinas com Carroçaria (usado)” e “Aquisição de viatura ligeira de mercadorias (usada)”, veículos que já havia abordado em anterior reunião de Câmara quando questionou o Sr. Presidente quanto à aquisição de veículos em leilão. Referiu, ainda, que tendo em conta a pouca informação disponível na Portal Base, uma vez que não se encontram disponíveis os cadernos de encargos e os contratos não fazem referência às matrículas dos veículos, disse que não tinha sido possível precisar quais os veículos em questão. Com a anuência do Sr. Presidente, a Dra. Manuela Castro informou que a publicação dos cadernos de encargos é facultativa, sendo que apenas os contratos são de publicação obrigatória. \_\_\_\_\_

- Contrato 11/2015, publicado em 28/05/2015, referente a “Contrato Misto (Prestação de Serviços e Fornecimento de Peças) – Reparação de Viaturas Pesadas – Matrículas SQ-23-80 e 81-77-PP e Máquina Retroescavadora – Marca Ferrec”. \_\_\_\_\_

- Contrato 04/2016, publicado em 15/03/2016, referente a “Reparação e Manutenção dos

14

veículos pesados de mercadorias e pesados de passageiros". \_\_\_\_\_

- Contrato 18/2017, publicado em 17/08/2017, referente a "Aquisição de Serviços – Reparação e Manutenção de Veículo Multimarca do Município". \_\_\_\_\_

Neste sentido, o Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, tendo em conta que a informação que tinha solicitado sobre esta matéria não foi disponibilizada, disse que, para além dos procedimentos referidos, podiam existir outros processos e deste modo levar ao incumprimento da lei, uma vez que verifica-se a realização de uma série de ajustes diretos à mesma entidade. Em suma, disse que várias dúvidas se levantam sobre esta matéria e que devem ser esclarecidas a bem da transparência. \_\_\_\_\_

O Sr. Vice – Presidente disse que gostaria de dizer algumas palavras naquela que é a última reunião do mandato, tendo proferido a intervenção que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

"Caros amigos, \_\_\_\_\_

*Termina hoje para mim um ciclo e a presença neste executivo municipal, foi com determinação que desempenhei este mandato, com dedicação e empenho e neste momento sinto que o dever está cumprido.* \_\_\_\_\_

*A verdade é que algumas coisas que aqui defendi não foram possíveis concretizar porque foi necessário reorganizar as nossas acções e canalizar recursos para obras que de certa forma não estavam no nosso programa eleitoral. Mas mesmo assim é de salientar todo o trabalho desenvolvido por este executivo municipal principalmente por nós autarcas da CDU.* \_\_\_\_\_

*Foi um desafio interessante, diferente de ser Presidente de Junta de Freguesia, que me fez crescer como pessoa e permitir perceber que muitas vezes não conseguimos resolver o mais pequeno problema com a velocidade que a resolução muitas vezes exige, mas estive sempre presente naquilo para o qual fui solicitado, disponibilidade quase total e mesmo assim não foi o suficiente.* \_\_\_\_\_

*Quero deixar aqui uma palavra de agradecimento a todas as chefias, ao Sr. Encarregado geral, a todos os funcionários da autarquia que neste mandato acompanhei com maior proximidade, a eles que continuem a desempenhar as suas funções da melhor forma e nunca esquecendo que são eles a cara deste município, as nossas políticas reflectem-se neles e o seu desempenho das orientações superiores. Continuem o bom trabalho e agradeço a todos por isso.* \_\_\_\_\_

*Caro Presidente, Sra Vereadora e Srs Vereadores, desejo-lhes tudo de bom no vosso futuro e que aos que são candidatos autárquicos defendam os interesses das populações, façam uma política de proximidade e sobretudo honrem o compromisso para o qual se propuseram, deixando de parte os ataques pessoais porque esses não defendem os interesses das populações e amigos as pessoas não gostam disso.* \_\_\_\_\_

*Quero também agradecer à minha família que sempre me apoiou, porque foram eles que muitas vezes ficaram desprovidos da minha companhia para cumprir com as minhas*



94

responsabilidades autárquicas. \_\_\_\_\_

Hoje despeço-me deste cargo, mas continuo a estar presente.” \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente referiu que as Festas e Feira de Verão decorreram excecionalmente bem, apesar do frio que se fez sentir no período da noite. Agradeceu à população pela participação e compreensão quanto aos constrangimentos provocados (confusão e vias encerradas). Agradeceu a todos os patrocinadores pelo apoio prestado para a realização de mais um certame das Festas e Feira de Verão. Agradeceu, mais uma vez, aos trabalhadores da Autarquia pelo empenho e dedicação para que as festas fossem mais um ano de sucesso. Referiu, ainda, que este é um evento que ainda está em construção e que todos os anos é feita uma análise das iniciativas desenvolvidas. Neste sentido, disse que de facto as atividades com touros são aquelas que tem uma maior adesão referindo que, por exemplo, a atuação da Banda de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários teve pouca participação, mas que este tipo de iniciativa não deixava de ser uma tradição dos programas das festas. Por fim, disse que tem de existir atividades para todo o público e equacionadas aquelas com mais aptidão para que possam ser trabalhadas para que as Festas e Feira de Verão continuem a ser um êxito. \_\_\_\_\_

No que diz respeito à viagem empresarial à Serra da Estrela, disse que não iria prestar nenhum esclarecimento quanto a esta matéria uma vez que, segundo a notícia, existe um processo a decorrer. Neste sentido, disse que muita coisa tinha se ser explicada e que a par deste processo podiam vir a existir outros. Referiu que não tinha sido feito nada de ilegal, que estava tranquilo, reiterando que não faria qualquer explicação para não comprometer o processo. \_\_\_\_\_

Quanto à sonegação de informação referida pelo Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, disse que nunca foram ocultadas informações, salientando que todos os esclarecimentos solicitados estiveram disponíveis para consulta, ressaltando que apenas não foi permitido a reprodução de documentos, aliás, uma norma que foi estabelecida no início do mandato, numa sessão da Assembleia Municipal. De qualquer forma, em termos de acesso a informação disse que, ao que parecia, o Sr. Vereador Pedro Coelhos dos Santos já tinha tido acesso as informações pretendidas. \_\_\_\_\_

Na sequência das palavras do Sr. Presidente, o Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos perguntou o que queria dizer quanto a ter acesso à informação. Neste sentido, ressaltou que solicitou informação (registo de Km's, de Via Verde, de gasóleo e Motoristas) de todos os veículos da Autarquia, tendo a informação sido sonegada. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente salientou, mais uma vez, que não iria discutir este assunto tendo em conta que existe um processo a decorrer. \_\_\_\_\_

Continuando a sua intervenção, no que concerne a ajustes diretos, disse que os procedimentos efetuados cumprem as normas da lei em vigor, ou seja, não ultrapassam os limites estipulados. Ressaltou que o último procedimento efetuado foi constituído como concurso público e

14



publicado no Portal da Base, referindo que em fim de mandato não achou correto a realização de um ajuste direto. \_\_\_\_\_

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz ainda sobre a viagem empresarial disse que, embora exista um processo a decorrer, no seu entender, podem ser prestados alguns esclarecimentos. Neste sentido, disse que parte do executivo não teve conhecimento da iniciativa e que gostaria de perceber qual foi o intuito/finalidade da viagem. A propósito das palavras do Sr. Presidente, sobre a disponibilização de documentação, referiu que a aplicação de normas referidas na Assembleia em sede de executivo eram uma novidade, pois, à exceção dos últimos meses, era permitida a reprodução de documentos. Por fim, perguntou se existiam alguns constrangimentos em termos de recursos humanos afetos aos refeitórios escolares, nomeadamente, no espaço escolar de Sapataria. \_\_\_\_\_

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente, referindo que ainda estava em falta alguma informação. Referiu, ainda, que a decisão estapafúrdia no órgão deliberativo quanto à disponibilização de documentos não tem de ser aplicada em sede de executivo, salientando que esta situação esbarra na lei e que só por falta de tempo esta temática não seria levada a outras instituições. Disse que claramente houve informações sonegadas, talvez por motivos que são agora evidentes. De acordo com palavras do Sr. Presidente, as informações solicitadas encontram-se no seu gabinete para consulta. Neste âmbito, salientou que sempre foi dificultado o acesso a informações, pelo que não compreendia como podia o Sr. Presidente afirmar que tinha tido acesso a qualquer informação. Como já havia proferido em outras ocasiões, reiterou que o Sr. Presidente estava a ter um final de mandato sofrível, lamentando a situação, pois estava a colocar em causa a avaliação e o respeito que lhe merece. \_\_\_\_\_

Continuando a sua intervenção e voltando a referir-se aos ajustes diretos, disse que os quatro procedimentos atribuídos à empresa “Auto 7 Ofícios” totalizam um valor de € 82.960,00, o que no seu entender ultrapassa o valor estipulado por lei (€75.000,00). De acordo com as palavras do Sr. Presidente, disse que também não achava correto o facto de em fim de mandato ter sido efetuado um concurso público, tendo em conta que este procedimento irá implicar o futuro mandato, lamentando que este procedimento não tenha sido adotado anteriormente. \_\_\_\_\_

Independentemente de estar a decorrer um inquérito sobre a viagem à Serra da Estrela, disse que não invalidava que o Sr. Presidente não prestasse alguns esclarecimentos que em nada interferissem com o processo. No âmbito da notícia divulgada, salientou que não é feita referência à participação do Sr. Vice – Presidente, embora esta viagem pudesse enquadrar nos pelouros que lhe foram atribuídos, fazendo parecer que se trata de uma missão secreta. \_\_\_\_\_

A Dra. Manuela Castro, com a anuência do Sr. Presidente, referiu que o concurso público adjudicado à empresa em causa foi feito por um ano, podendo ser renovável até três anos, mas não de uma forma automática. Salientou, ainda, que o procedimento de concurso público tem

um código CPV diferente do utilizado nos ajustes diretos e que foram feitos convites a três empresas, sendo que a proposta apresentada pela empresa “Auto 7 Oficinas, Lda.” foi a vantajosa. Informou que na pasta de cada procedimento existe o respetivo caderno de encargos, sendo que esta informação encontra-se ainda disponível no gabinete do Sr. Presidente para consulta, de acordo com os pedidos de informação solicitados pelo Sr. Vereador. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente reiterou que não faria qualquer comentário sobre a viagem à Serra da Estrela, uma vez que se encontra um processo a decorrer. Salientou o facto desta situação apenas surgir em vésperas de eleições, contudo, disse que não tinha sido feito nada de ilícito, tratando-se apenas de uma visita de empresários. Referiu que os autocarros da Autarquia sempre foram disponibilizados a associações e a grupos de pessoas, quer legalmente ou não constituídos, nunca tenho havido qualquer problema, pelo que o cerne da questão prende-se com o facto de ter participado na iniciativa. Por fim, disse que já tinha efetuado alguns esclarecimentos quando assim foi necessário, mas tendo em conta que existe um processo, não iria prestar esclarecimentos adicionais. \_\_\_\_\_

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, ainda a propósito dos ajustes diretos, disse que o Sr. Presidente toma uma decisão, mas depois tem de recorrer à Dra. Manuela Castro para justificar tal resolução, aliás, situação que já ocorreu em vários outros assuntos. Neste sentido, referiu que a Dra. Manuela Castro bem tenta fazer a defesa do Sr. Presidente, mas ainda assim, existem opiniões diferentes. Neste sentido, referiu que os limites também se aplicam ao número de procedimentos atribuídos a uma entidade e não apenas ao valor. Referiu, ainda, que esta é a posição tomada pelo Sr. Presidente, uma opção que nunca tomaria, pois esta situação de proximidade cria equívocos, sendo que, na sua opinião, devia de haver alguma salvaguarda de forma a evitar este tipo de constrangimento. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente, na sequência das palavras do Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, disse que tinha de recorrer aos técnicos para o auxiliar em matérias que não domina, ou seja, nas questões técnicas. Neste sentido, referiu que, por alguma razão, os técnicos estão presentes nas reuniões do executivo, nomeadamente, para prestar apoio técnico. \_\_\_\_\_

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos referiu que o Sr. Presidente fez uma primeira leitura errada das suas palavras quanto à proximidade à empresa em questão. Referiu que as suas palavras prendem-se com algumas cautelas que devem ser tomadas de forma a evitar este tipo de situação, pois podem criar situações equívocas e injustas para com o Sr. Presidente e a Autarquia. No que diz respeito a opção de concurso público, referiu que não se percebe muito bem como foi tomada, ou seja, se por opção do serviço e o executivo concordou ou se existe alguma estratégia. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente deu conta de que a empresa que irá assegurar o serviço de refeições é a mesma que assegurou o ano letivo anterior. Referiu que de facto verificaram-se alguns

constrangimentos com duas cozinheiras afetas ao refeitório da EBI de Sapataria que, por sua vez, acabaram por pedir demissão do serviço. Tendo em conta a situação ocorrida, informou que as refeições foram transportadas do refeitório da escola do Sobral pelo que a situação ficou resolvida. Referiu, ainda, que foi um início de ano letivo atribulado, mas que a situação já estava resolvida, sendo que a empresa já tinha uma outra cozinheira para colocar no serviço. Ainda sobre o fornecimento de refeições, disse que o ano letivo anterior correu bem, não havendo constrangimentos de maior, fazendo votos de que também assim seja no presente ano. \_\_\_\_\_

Continuando a sua intervenção e sobre o mandato que agora termina, agradeceu a todos os trabalhadores, pois acima de tudo, são o pilar da Autarquia. Referiu que, apesar das condições não serem as melhores e do número efetivo de trabalhadores ser cada vez mais diminuto, num quadro de pessoal onde já constaram 260 trabalhadores existem 160, foram quatro anos de muito trabalho. Referiu que sem pessoas o trabalho não se cumpre reiterando o agradecimento a todos os trabalhadores. \_\_\_\_\_

Continuou agradecendo a todas as entidades locais, regionais e nacionais e às forças vivas do Concelho pela colaboração prestada. Agradeceu também a todas as associações do Concelho, entidades estas que são o motor essencial do Município, constituídas por muito boa gente que se movem pelas causas em que acreditam. Neste sentido, disse que não tinha memória de alguma associação que não tivesse tido o apoio da Autarquia. Referiu que também, por vezes, a Autarquia solicita o apoio destas associações para colaborar nas mais diversas iniciativas, pelo que estas parcerias são elos essenciais de ligação à Autarquia. Neste sentido, manifestou um enorme agradecimento às pessoas que integram as associações e desenvolvem um trabalho de louvar em prol da população, salientando que estas coletividades são os "braços" da Autarquia. \_\_\_\_\_

Agradeceu, ainda, às Juntas de Freguesia pela colaboração prestada e pelo grande trabalho efetuado. Disse que estas edilidades levam uma parte significativa do orçamento municipal, para além de cedência de material, mas todos os apoios cedidos às Juntas de Freguesia são poucos, pois estas edilidades, por vezes, conseguem prestar uma resposta mas célere à população do que a Autarquia. Neste sentido, agradeceu aos três Presidentes de Junta pela disponibilidade e auxílio prestado. \_\_\_\_\_

Dirigindo-se aos Srs. Vereadores, apesar de algumas divergências, agradeceu todo o trabalho realizado em prol do desenvolvimento do Concelho. Referiu que a política tem uma parte negra/podre, uma parte na qual não se revê e que não gosta, mas que existe. Saliu o bem feito em prol da população, o grande conjunto de obras realizadas, referindo que as obras começaram a ser iniciadas logo em início de mandato e não apenas em vésperas de eleições. Agradeceu, mais uma vez a colaboração prestada, salientando que nenhum processo ou questão importante para o Concelho tenha sido inviabilizada. \_\_\_\_\_

Continuando a sua intervenção, referiu que no dia seguinte teria início a campanha eleitoral, fazendo votos de que tudo corra bem, com o respeito democrático que deve existir, embora haja sempre alguma picardia. Disse que cada um deve tentar absorver o melhor de si para que se possa fazer mais pelo Sobral e pelos Sobralenses. Disse que a qualidade de vida da população é muito agradável, sendo um Concelho onde é bom viver e esta é a mais-valia que devemos conservar, nomeadamente, a qualidade do Concelho e o bem-estar dos Sobralenses. Neste sentido, lembrou algumas palavras proferidas pelo Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, quando referiu que o Concelho tinha boas condições de vida e que por esta razão tinha vindo para cá residir. Por fim, disse que se aproximam duas semanas de campanha, fazendo votos de que no dia 1 outubro, de acordo com a escolha da população, vença o melhor. \_\_\_\_\_

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos agradeceu as palavras do Sr. Presidente. No entanto, no que concerne à parte menos boa ou parte podre da política, disse que as coisas não têm de ser vistas desta forma, referindo que a política tem divergências de opiniões, sendo desta forma que a política deve de ser levada. Ainda assim referiu que em 4 anos de mandato foi possível estarem em consonância e com lealdade. Relativamente a viver no Concelho, retificou as palavras Sr. Presidente, referindo que vir morar para o Concelho foi sim a melhor decisão da sua vida. Referiu que gosta muito de viver no Sobral e que integrou a política para atenuar algumas desigualdades existentes nas mais diversas áreas, como por exemplo, acesso à Educação, condições de habitação, entre outras. \_\_\_\_\_

## **2. PAGAMENTOS** \_\_\_\_\_

O Senhor Presidente informou a Câmara que, nos termos da competência que lhe é conferida pela alínea h), do número 1, do artigo 35º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, tinha autorizado o pagamento das despesas respeitantes às ordens de pagamento números **2191 a 2273** num valor total de € **84.536,09**. \_\_\_\_\_

### **III**

#### **ASSUNTOS FORA DA ORDEM DO DIA**

**(Artigo quinquagésimo, número dois, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro)**

Pelos Senhores Vereadores Pedro Coelho dos Santos e Joaquim Biancard Cruz, foi solicitado, dada a urgência na sua análise, a inclusão na Ordem do Dia, de um assunto para discussão e aprovação, a saber: \_\_\_\_\_

**1 – Publicidade Institucional do Município de Sobral de Monte Agraço** \_\_\_\_\_

**Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, admitir o assunto para discussão e aprovação. \_\_\_\_\_

**1 – Publicidade Institucional do Município de Sobral de Monte Agraço** \_\_\_\_\_

Os Srs. Vereadores Pedro Coelho dos Santos e Joaquim Biancard Cruz apresentaram a proposta que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

**“Proposta** \_\_\_\_\_

**PUBLICIDADE INSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO** \_\_\_\_\_

*Nos termos do n.º 4 do artigo 10.º da Lei n.º 72-A/2015, de 23 de julho, a partir da publicação do decreto que marque a data das eleições, ao caso desde 12/05/2017, é proibida a publicidade institucional por parte dos órgãos do Estado e da Administração Pública de atos, programas, obras ou serviços, salvo em caso de grave e urgente necessidade pública. Esta norma legal, abrange qualquer órgão do Estado e da Administração Pública, ou seja, engloba os órgãos de soberania, das regiões autónomas, do poder local, eletivos ou não, incluindo as respetivas empresas, e demais pessoas coletivas públicas.* \_\_\_\_\_

*Consideram-se incluídos no âmbito da publicidade institucional, para efeitos desta proibição, todos os serviços ou meios que, habitualmente, são adquiridos para publicidade, mesmo que já façam parte do património da entidade pública (como outdoors, etc.) ou que sejam realizados por serviços da entidade pública (como imprensas municipais ou departamentos internos de comunicação). Acresce que, para efeitos da proibição legal, é irrelevante se os materiais publicitários foram encomendados ou produzidos antes da publicação do decreto que marque a data da eleição, devendo a entidade pública abster-se de usar tais materiais desde esta publicação e até ao termo do processo eleitoral.* \_\_\_\_\_

*Esta matéria foi já, aliás, objeto de uma Nota Informativa por parte da Comissão Nacional de Eleições (CNE). E o próprio Tribunal Constitucional (TC), através do Acórdão n.º 461/2017, veio confirmar o entendimento da CNE sobre esta matéria, expresso em diversos processos deliberados até ao momento. Refere o TC que “[a] CNE atua, pois, na garantia da igualdade de oportunidades das candidaturas e da neutralidade das entidades públicas perante as ações de propaganda política anteriores ao ato eleitoral e, por isso, destinadas a influenciar diretamente o eleitorado quanto ao sentido de voto”.* \_\_\_\_\_

*Por fim, refira-se que a violação da referida proibição é sancionável por coima de 15.000 € a 75.000€. Nos termos do artigo 12.º da mesma Lei, estas coimas podem ser agravadas no caso de reincidência.* \_\_\_\_\_

*Verifica-se que o Município de Sobral de Monte Agraço tem publicidade institucional em vários locais do Concelho (o exemplo mais recente, junto ao Mercado Municipal, na qual publicita – com imagens gráficas sugestivas – como será a zona envolvente do futuro Pavilhão Multiusos, uma vez concluída a reabilitação da zona). O mesmo se passa com as Juntas de Freguesia do Concelho.* \_\_\_\_\_

*Deste modo, veio a autarquia de Sobral de Monte Agraço, violar o disposto na Lei n.º 72-A/2015, não sendo crível o desconhecimento da Lei por parte desta.* \_\_\_\_\_



*Devendo a Autarquia de Sobral de Monte Agraço zelar pelo cumprimento da lei, tal situação é inaceitável. Acresce que a juntar à violação das disposições legais (ao realizar publicidade institucional), o suposto projeto de reabilitação (uma das várias situações de publicidade institucional existentes no concelho) não foi sequer apresentado ao executivo municipal. \_\_\_\_\_*

**PROPOSTA:** \_\_\_\_\_

*1 - A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, em reunião ordinária do dia 19 de setembro de 2017, delibera mandar proceder de imediato à remoção de toda e qualquer publicidade institucional, em todos os suportes, sobre projetos em curso ou a concretizar no futuro, da autoria da Câmara Municipal. Esta remoção deverá acontecer no prazo de dois dias úteis após a aprovação da presente proposta; \_\_\_\_\_*

*2 – Notificar de imediato as Juntas de Freguesia a remover, em prazo idêntico, a publicidade institucional, em todos os suportes, sobre projetos em curso ou a concretizar no futuro, da autoria das três Juntas de Freguesia do Concelho, procedendo à competente queixa judicial caso tal não seja efetuado. \_\_\_\_\_*

**Sobral de Monte Agraço, 18 de setembro de 2017** \_\_\_\_\_

*O Vereador da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço (eleito pelo Partido Socialista), assinado, Pedro Coelho dos Santos \_\_\_\_\_*

*O Vereador da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço (eleito pela Coligação Juntos pela Nossa Terra), assinado, Joaquim Biancard Cruz.” \_\_\_\_\_*

*O Sr. Presidente, tendo em conta a proposta apresentada, referiu que este é o lado negro da política. \_\_\_\_\_*

*O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos referiu que o Sr. Presidente devia de ser o primeiro a cumprir a legislação em vigor. Neste sentido, referiu que existe publicidade institucional que deve ser removida, como por exemplo, a publicidade existente junto ao Mercado Municipal onde está projetada a futura zona envolvente ao Pavilhão Multisserviços. \_\_\_\_\_*

*O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, no âmbito das palavras do Sr. Presidente, disse que esta situação não é política negra, mas o cumprimento da lei. \_\_\_\_\_*

**Deliberação:** *A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com três votos a favor do Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos (PS), do Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz (Coligação “Juntos Pela Nossa Terra”) e da Sra. Vereadora Patrícia Vitorino (CDU) e dois contra do Sr. Presidente (CDU) e do Sr. Vice – Presidente (CDU), proceder de imediato à remoção de toda e qualquer publicidade institucional, em todos os suportes, sobre projetos em curso ou a concretizar no futuro, da autoria da Câmara Municipal, no prazo de dois dias úteis após a aprovação da presente proposta. \_\_\_\_\_*

*Mais deliberou, notificar as Juntas de Freguesia a remover, em prazo idêntico, a publicidade institucional, em todos os suportes, sobre projetos em curso ou a concretizar no futuro, da autoria das três Juntas de Freguesia do Concelho, procedendo à competente queixa judicial*

caso tal não seja efetuado. \_\_\_\_\_

#### IV

#### ABERTURA AO PÚBLICO

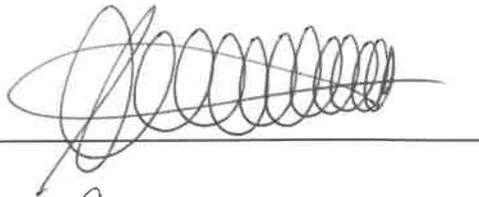
Seguidamente a reunião foi aberta ao público. \_\_\_\_\_

Estava presente o Sr. Ângelo Raposo que começou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes, nomeadamente, o Sr. Presidente, os Srs. Vereadores, os trabalhadores do Município e o demais público presente. Referiu que foi uma das pessoas com mais presenças nas reuniões de Câmara. Desejou uma boa saída aos membros do executivo, uma boa entrada aos próximos eleitos e felicidades a todos os trabalhadores da Autarquia. \_\_\_\_\_

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e depois de ter sido lida, aprovar a presente ata, nos precisos termos do disposto no número 1, do artigo 57.º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, com vista à sua excecutoriedade imediata. \_\_\_\_\_

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu como encerrada a reunião quando eram 20 horas, para constar se lavrou a presente ata e eu Maria Manuela Paula de Castro redigi e vou assinar junto do Sr. Presidente. \_\_\_\_\_

O Presidente da Câmara: \_\_\_\_\_



O Secretário: \_\_\_\_\_

